



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA



SEMEIA 2019 “DESORDEM E REGRESSO POLÍTICO AMBIENTAL:
BRASIL, 500 ANOS DE QUÊ?”

**Ecologia e distribuição geográfica de dois Canídeos Silvestres Simpátricos: O
Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) e a Raposa-do-campo (*Lycalopex vetulus*)**

Gessica Soares da Silva¹, Ana Ruth dos Santos², Cicera Ruth de Souza Machado³,
Cicera Thainá Gonçalves da Silva⁴, Francisco Walison dos Santos Machi⁵, Gabriela
Paise⁶

^{1,2,3,4,5}Graduandos do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas:
Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁶Orientador: Docente do Departamento de Ciências Biológicas DCBio – URCA

O cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) é um canídeo de porte médio com cerca de 10 kg. Sua pelagem é marrom-acinzentada, com patas e cauda mais escuras. Já a raposa-do-campo (*Lycalopex vetulus*) é um dos menores canídeos da América do Sul com até 4 kg, de pelagem cinza-amarronzada, com membros amarelados, pescoço branco e ponta da cauda preta. Este trabalho teve como objetivo fazer uma revisão bibliográfica acerca destes canídeos simpátricos quanto à ecologia, distribuição geográfica e categoria de ameaça. As informações foram coletadas da literatura científica disponível. Ambas espécies possuem uma alimentação diversa que inclui pequenos vertebrados, insetos, frutas e carcaças de animais, mas o cachorro-do-mato têm preferência por roedores e a raposa-do-campo por térmitas. O cachorro-do-mato possui uma ampla distribuição no Brasil, enquanto a raposa-do-campo é mais restrita, ocorrendo em campos naturais, Pantanal, Cerrado e limite deste com a Caatinga. Segundo a Lista de Espécies Ameaçadas brasileira *C. thous* não consta na lista e *L. vetulus* encontra-se como Vulnerável. A coexistência entre estes canídeos pode estar relacionada às diferenças detectadas no uso de habitat e dieta.

Palavras-chave: Mamíferos, Carnívoros, área de uso, coexistência.